

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DIFICULDADES DOS FAMILIARES DE USUÁRIOS DE DROGAS EM REFERÊNCIA AO TRATAMENTO EM CAPS AD

Relatoria: EDVALDO EVANGELISTA DA SILVA
Claudete Santos Campos

Autores: Lorena de Farias Pimentel Costa
Lawrencita Limeira Espínola
Vagna Cristina Leite da Silva Pereira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: O consumo de droga lícita e ilícita é considerado no Brasil um problema de ordem social, tem tomado grandes proporções e resultado em prejuízos para a vida do ser humano. Esse problema é fruto de um contexto socioeconômico, político e cultural que vem interferindo na vida do sujeito. Deve ser compreendido como um problema multidimensional e global não se restringindo apenas a relação entre o indivíduo e o consumo de substâncias psicoativas. **OBJETIVO:** Nesse intuito este estudo tem como objetivo Identificar dificuldades dos familiares de usuários de drogas em referencia ao tratamento em CAPS AD. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo exploratória descritiva, realizado no Município de João Pessoa-PB no CAPS ad III - Jovem Cidadão. A população do estudo será composta pelos familiares dos usuários cadastrados no serviço do CAPS ad Jovem Cidadão, que participam do tratamento. Foi utilizado um instrumentos previamente elaborado para atender os objetivos do estudo, os resultados foram armazenados em um banco de dados no Excel 2010, para posterior análise descritiva a luz da literatura. **RESULTADOS:** De acordo com os resultados foi observado que 80% dos pesquisados que acompanham os familiares no tratamento é do sexo feminino, não são parentes de primeiro grau, e que vem acompanhando seus entes queridos por solidariedade. Foi evidenciado que o pouco tempo de permanência no serviço foi apontado como uma lacuna, sendo assinalado como uma dificuldade para recuperação desses usuários. E ainda verificou-se que a ausência e o não envolvimento dos familiares nas atividades direcionadas aos usuários dificulta o processo de reabilitação. **CONCLUSÃO:** A família assume um papel de omissão frente a problemática das drogas, dentre os motivos destaca-se o estigma social relacionado a esta temática, a dependência química é descrita como um como problema meramente social. Para envolvimento da família no processo de tratamento faz-se necessário estratégias que possam incluir essas pessoas no processo de tratamento, pois como os usuários a família também precisa de apoio.